

# Estudantes do 11.º ano Ouro nas Olimpíadas de Ciências da Terra

**GONÇALO CERTO, PEDRO PEIXOTO, RICARDO CAMPOS E PEDRO SANTOS GANHARAM 4 MEDALHAS DE OURO, 4 DE PRATA E 2 DE BRONZE, GARANTINDO A PORTUGAL A TERCEIRA POSIÇÃO MUNDIAL**

Da esq<sup>a</sup> para a dir<sup>a</sup>: Jorge Ferreira, da Soc. Geológica de Portugal (mentor); Pedro Santos, de Viana do Castelo; Ricardo Campos, de Figueiró dos Vinhos; Gonçalo Certo, da Vila das Aves; Pedro Peixoto, de Valadares; e Álvaro Pinto, coordenador nacional para as Olimpíadas de Geologia (mentor)



**A** 31 de agosto, computadores ligados à International Geosciences Education Organization, 230 jovens de todos os continentes esperavam pela divulgação dos resultados das Olimpíadas Internacionais de Ciências da Terra 2022 (IESO - International Earth Science Olympiad), este ano de novo em ver-

eles, Gonçalo Certo, Pedro Peixoto, Ricardo Campos e Pedro Santos, os quatro participantes portugueses que garantiram uma medalha de bronze coletiva na categoria 'National Team Field Investigation'. Na individual 'Data Mining Test', considerada a "prova-rainha", Gonçalo, Peixoto e Ricardo conquistaram medalhas de ouro e Santos uma de prata. Na 'Earth System Project', disputada com equipas formadas por seis estudantes de países diferentes, acrescentou mais

**"Além da experiência, ganhei cinco amigos para a vida"**  
**Gonçalo Certo**  
Medalha de ouro

participação de Santos) e de bronze (no sexteto de Ricardo).

## **Geologia da Estrela**

Cada um estabeleceu uma relação própria com a Geologia. Pedro Santos, que mora em Areosa, a três quilómetros de Viana do Castelo, desde novo se sentiu atraído pela natureza que o rodeava. Pedro Peixoto, que já esteve em 52 países, destaca a diferença que encontrou, por exemplo, entre as ilhas gregas e as açorianas. O interesse de Ricardo Cam-





**1. 'TREINO'** INCLUIU VISITA AOS VALES GLACIARES DA SERRA DA ESTRELA **2. OLÍMPICOS** RECOLHERAM MINERAIS PARA TRATAMENTO LABORATORIAL



FOTOS: BRUNO GALVES VISUALS

e de certos minerais exóticos, até perceber que “cada rocha tem uma história diferente”. Já no caso de Gonçalo Certo, a curiosidade nasceu em plena sala de aula, quando estudou, no 10º ano, o vulcanismo, esse “fenômeno espetacular”.

Depois de selecionados nas Olimpíadas Portuguesas da Geologia, tiveram uma semana de trabalho intensivo na serra da Estrela, com os dois mentores – Álvaro Pinto, coordenador nacional para as Olimpíadas de Geologia e investigador da Faculdade de Ciências da Universi-

**“Com os incêndios na Estrela, aquilo que filmámos já não existe”**

**Ricardo Campos**  
Medalha de ouro

dade de Lisboa, e Jorge Ferreira, da Sociedade Geológica de Portugal.

O tema deste ano eram as alterações climáticas e a equipa portuguesa escolheu explicar a origem da paisagem glacial daquela montanha e os efeitos do aquecimento global. Tiveram explicações de cientistas, visitaram vales glaciares e centrais hidroelétricas, filmaram com recurso a drones. Depois, tiveram de elaborar um guião e montar um vídeo para explicar todo o processo, desde a formação daquela montanha, passando pelas suas caracte-

ísticas no nosso tempo, até às formas de mitigar os efeitos do aquecimento global. Entretanto, com os incêndios que devastaram a serra da Estrela, Ricardo Campos lamenta que “aquilo que filmámos já não existe”. Na semana em que estiveram instalados num hotel perto da Covilhã encontravam afinidades: na música dos Xutos e dos Metallicas, nas artes marciais (karatê e krav maga), no mergulho em apneia ou com garrafa. Além da “experiência enriquecedora”, conclui Gonçalo Certo, “ganhei cinco amigos para a vida”.